



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM SUL - DRRR nº. 98/2021

Belo Horizonte, 24 de setembro de 2021.

Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 98/2021				
Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 35741466				
PA COPAM Nº: 4771/2021		SITUAÇÃO: Sugestão pelo deferimento		
EMPREENDEDOR:	MINERADORA SUCURI LTDA	CNPJ:	13.665.029/0001-34	
EMPREENDIMENTO:	MINERADORA SUCURI LTDA	CNPJ:	13.665.029/0001-34	
MUNICÍPIO(S):	Cordislândia e Turvolândia	ZONA:	Rural	
COORDENADAS GEOGRÁFICAS (DATUM):	LAT/Y: 21°50'46,59"	LONG/X: 45°44'18,32		
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">Reserva da Biosfera da Mata Atlântica				
CÓDIGO:	PARAMETRO:	ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
A-02-10-0	Produção bruta	Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho	2	1
CÓDIGO	PARAMETRO:	DEMAIS ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):		
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO:		

Everton Andrade Bruzzeguez– Engenheiro de minas	ART:MG20210539564 CREA:79.388 D	
AUTORIA DO PARECER	MATRÍCULA	ASSINATURA
Graciane Angélica da Silva - Gestora ambiental	1.286.547-3	
De acordo: Renata Fabiane Alves Dutra Diretora Regional de Regularização Ambiental	1.372.419-0	



Documento assinado eletronicamente por **Graciane Angelica da Silva, Diretor(a)**, em 24/09/2021, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renata Fabiane Alves Dutra, Diretor(a)**, em 24/09/2021, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **35726269** e o código CRC **7DDDD0D4**.



Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 98/2021

O empreendimento **Mineradora Sucuri Ltda**, CNPJ 13.665.029/0001-34, pretende atuar no ramo de extração de ouro, no leito do Rio Sapucaí, na zona rural dos municípios de Cordislândia e Turvolândia -MG e, pretende operar em área adjacente, com referência as coordenadas geográficas: 21°50'46,59"/ 45°44'18,32".

Em 21/09/2021, foi formalizado na SUPRAM Sul de Minas, via Sistema de Licenciamento Ambiental - SLA, processo nº 4771/2021 para a atividade, segundo a DN 217/17, "A-02-10-0 – Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho" com Produção Bruta de 12.000 m³/ano, sendo porte **pequeno** e potencial poluidor/degradador geral **médio**; portanto, **classe 2**.

Em análise a plataforma de Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), o empreendimento está inserido na zona de Transição da Reserva da Biosfera – RB da Mata Atlântica. Houve a incidência do critério locacional fator 01 e, tipificou a modalidade de análise como Licenciamento Ambiental Simplificado com apresentação de Relatório Ambiental Simplificado – LAS / RAS, com apresentação de estudo referente ao critério locacional.

Os estudos apreciados neste parecer foram elaborados pelo engenheiro de minas Everton Andrade Bruzzeguez, sob ART nº MG20210539564, emitida em 13/09/2021. Foi apresentada Certidão de regularidade de atividade quanto ao uso e ocupação do solo municipal emitida pelas prefeituras de Cordislândia e Turvolândia. O Cadastro de Regularidade junto ao Cadastro Técnico Federal – CTF de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental foi apresentado para atividade operacional do empreendimento com registro 5994138, emitido em 31/08/2021. O CTF deverá estar com prazo vigente durante a operação do empreendimento.

Foi apresentado Contrato de Arrendamento datado em 16/06/2021 com prazo de validade de 5 anos podendo ser renovado por mais 5 anos.

Foi apresentado registro do Cadastro Ambiental Rural – CAR: MG-3119005-79EC.BF2C.2BCC.4C72.BE2F.A474.9737.9D7D da propriedade, contendo área total 3,00 ha, que equivale a 0,10 Módulos Fiscais; APP em 2,0511 ha e; 0,7660 ha de reserva legal, não inferior a 20% da área total do imóvel demarcada.

Foi apresentado planta topográfica contendo o uso e ocupação do solo e poligonal minerária ANM 830.726/1983. A imagem abaixo ilustra a localização do empreendimento:



Etapa 02 - Transporte da polpa de minério contendo 40% aproximadamente de sólidos através de tubulação de plástico modelo Kanaflex® de 6" de diâmetro ($\Phi = 152,4$ mm). A polpa é direcionada para o interior da draga.

Etapa 03 - Direcionamento dos sólidos para uma caixa de concentração situada no interior da draga, conhecida como "calha simples" ou "calha riflada", forrada por carpetes de mineração cujo objetivo é reter os finos pesados contidos no aluvião do rio (polpa).

Etapa 04 - Retirada e limpeza, após algumas horas de extração e beneficiamento, dos carpetes dispostos na caixa concentradora e obtenção do concentrado pesado bruto.

Etapa 05 - Separação por densidade do concentrado pesado bruto retirado do carpete de mineração, através de processo de bateia, até a obtenção do concentrado final contendo o mineral ouro, totalmente limpo.

Etapa 06 – Venda para o mercado do ouro de aluvião em pó.

Destaca-se que não haverá nenhuma adição de produto químico no processo e toda a separação do ouro de aluvião será realizada por meio físico (densidade). Destaca-se ainda que o beneficiamento ocorrerá majoritariamente no interior da balsa, etapas onde a água, areia e cascalho retornam ao rio.

Constam nos estudos observações quanto à prevenção a acidentes, segurança no mergulho, segurança do trabalho e sinalização.

Será alugada uma casa no município de Cordislândia visando acondicionamento de ferramentas e estrutura de moradia aos funcionários.

O efluente líquido sanitário gerado na atividade será corretamente direcionado ao banheiro químico a ser instalado no interior da draga e posteriormente esgotado e tratado de forma adequada por empresa especializada. Óleo diesel e óleo lubrificante serão acondicionados em galões em área coberta e fechada no interior da draga.

Os resíduos sólidos como sucatas, embalagens de óleos e graxas serão acondicionados em tambores no interior da draga para posterior destinação e tratamento em empresas especializadas e sua correta destinação deverá ser comprovada através do Sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos.

Os resíduos como recicláveis, orgânicos, papéis e plásticos serão acondicionados em tambores e posteriormente destinados para coleta municipal.

Toda a manutenção da draga, como troca de óleo e manutenção do motor e da bomba, acontecerá no próprio rio, não necessitando deslocamento da draga para fora do rio. Tais operações serão executadas por pessoal treinado e capacitado em SSMA (Programa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente), adotando-se medidas de controle e prevenção de vazamentos e contaminação do rio. A draga deve ainda receber uma proteção em suas bordas laterais a fim de se evitar derramamento de óleos no rio.

A sucção da polpa e o lançamento da água de devolução com os sedimentos dispensáveis irão contribuir com a turbidez do rio. Para tanto, antes de se iniciar a sucção da polpa será realizada sondagem com hastes de aço dotadas de ponteiros, que são lançadas sobre o pacote de



cascalho para se conhecer melhor a potencialidade (espessura) da jazida. Evita-se, dessa forma, o revolvimento desnecessário do fundo do rio, diminuindo consideravelmente a turbidez da água.

Todavia, a pluma de turbidez tende a ser insignificante, principalmente devido às dimensões do corpo hídrico e a baixa produção do empreendimento.

Serão gerados ruídos com os motores do barco de transporte dos funcionários e da draga, os quais serão mitigados com uso de abafador no escapamento e manutenções periódicas.

O empreendedor apresentou Declaração de Regularidade de Serviços Não Sujeitos a Outorga da Ana nº 593/2013/SER, documento nº 00000.010663/2013-64 para a atividade de extração mineral em leito de rio, sem apropriação de vazões.

A água destinada ao consumo humano será proveniente de galões trazidos da cidade.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes no Relatório Ambiental Simplificado, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **Mineradora Sucuri Ltda** nos municípios de Cordislândia e Turvolândia, pelo prazo de **10 anos**, vinculado ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental para a atividade **“A-02-10-0 – Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho”**.

ANEXO I

Condicionantes para LAS/RAS do empreendimento Mineradora Sucuri Ltda

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da Licença Ambiental.

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

ANEXO II

Automonitoramento Mineradora Sucuri Ltda

1. Resíduos Sólidos e Oleosos.

1.1 Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, **semestralmente**, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme



determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

1.1 Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, **semestralmente**, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(*)1- Reutilização

6 - Co-processamento

2 – Reciclagem

7 - Aplicação no solo

3 - Aterro sanitário

8 - Armazenamento temporário
(informar quantidade armazenada)

4 - Aterro industrial

9 - Outras (especificar)

5 - Incineração

Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.



- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.